

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DE DENGUE – BAIRRO VENEZA – IGUATU/CE: UMA INTERVENÇÃO PREVENTIVA
Relatoria: TITO LIVIO RIBEIRO GOMES DO NASCIMENTO
Natalia Bastos Ferreira
Autores: Riani Joyce Neves
Waleria Cristina Pinheiro Lopes
Maheba Araújo
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas de Saúde
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A dengue é hoje uma das doenças com maior incidência no Brasil, atingindo a população de todos os estados, independentemente da classe social. O maior número de casos se concentra no período de chuvas, que é a época em que as condições ambientais são propícias para o desenvolvimento e proliferação do mosquito vetor. O trabalho tem como objetivos avaliar a eficiência dos métodos profiláticos tendo em vista o número de casos encontrados; identificar os métodos utilizados pela população e pelos órgãos públicos para combater a dengue; identificar os problemas mais frequentes sofridos pela população. Fundamentamos o estudo numa linha descritiva e exploratória, com base na abordagem metodológica quantitativa, onde se buscou respostas sobre os casos de Dengue durante todo o processo de pesquisa realizada no bairro Veneza no município de Iguatu/CE com 30 moradores do referido bairro. Para obtenção das informações, realizamos entrevista com roteiro semi-estruturado para aprofundar o processo investigatório. As pessoas entrevistadas foram escolhidas de forma aleatória, obedecendo apenas aos critérios de serem moradores da comunidade e de estarem cadastrados como usuários do Sistema Único de Saúde – SUS no bairro. Analisando os resultados, constatou-se que 90% dos entrevistados afirmaram se prevenir contra a doença. Quando questionadas se tem algum conhecimento da existência do foco do mosquito aos arredores da sua casa, 20% afirmaram que sim e segundo as informações colhidas, tais focos eram provenientes de terrenos baldios e em áreas sem o saneamento adequado. 93,3% afirmaram ter recebido a visita de agentes sanitários para a vistoria ou combate do mosquito. 40% dos entrevistados, afirmam ter conhecido pelo menos um caso da doença no Bairro. Diante dos resultados conclui-se que apesar da população está informada sobre os métodos de prevenção, transmissão e combate da doença, a falta de consciência prevalecem nas pessoas.